

Discurso feito pelo secretário da ABACC Dr. Elías Palacios na 48^a Conferência Geral da AIEA
2004

Senhor Presidente, distintos delegados, representantes das organizações convidadas, senhoras e senhores,

Desejo, em primeiro lugar, unir-me aos que me precederam neste lugar e felicitá-lo por sua eleição como Presidente desta 48^a Seção da Conferência Geral da Agência Internacional de Energia Atômica. Aproveito também para lhe oferecer o total apoio da ABACC no desenvolvimento desta importante reunião.

Senhor Presidente, o ano transcorrido após a Conferência Geral anterior foi de grande importância e repleto de realizações para a ABACC. Dentro do contexto do fortalecimento do MERCOSUL, a atuação da ABACC é uma garantia de que as atividades nucleares dos dois países têm finalidades exclusivamente pacíficas, proporcionando as bases para que a Argentina e o Brasil estreitem, cada vez mais, seus laços econômicos, políticos, tecnológicos e culturais. A ABACC se sente orgulhosa de contribuir para a paz e prosperidade da região na qual atua.

A ABACC vem aplicando com êxito o Sistema Comum de Contabilidade e Controle de Materiais Nucleares que foi criado pelo Acordo entre os dois países para o uso exclusivamente pacífico da energia nuclear o qual entrou em vigor em dezembro de 1991. Atualmente, a ABACC aplica o Sistema Comum em todo o material nuclear existente nas 76 instalações nucleares da Argentina e do Brasil. Para verificar esse inventário, a ABACC realizou no último ano 110 inspeções nas instalações nucleares de ambos os países, com um esforço de inspeção de mais de 400 inspetores-dia.

O êxito da ABACC na aplicação do Sistema Comum, Senhor Presidente, só foi possível por causa do contínuo apoio de ambos os países ao trabalho da Secretaria da instituição, provendo fundos e inspetores e colocando à disposição da ABACC seus melhores consultores e laboratórios especializados. As autoridades nacionais da área nuclear da Argentina e do Brasil contribuíram de modo substancial para alcançar estes logros. Como resultado da aplicação do Sistema Comum, a ABACC pôde concluir que, no

último ano, os dois países continuaram cumprindo com os compromissos assumidos no Acordo Bilateral.

Durante o ano em curso, e apesar de diversas dificuldades, foi possível dar seguimento e intensificar a cooperação entre a AIEA e a ABACC em diversas áreas. Um feito relevante foi a conclusão de uma série de atividades que permitirá às duas Agências implementar as salvaguardas na central nuclear Atucha. Para isso, também foi muito importante a colaboração recebida da autoridade nuclear argentina e do próprio operador.

Senhor Presidente, a ABACC espera incrementar ainda mais a cooperação com a AIEA para concluir, em curto prazo, diretrizes para a realização conjunta de inspeções em cada instalação relevante dos dois países. A possibilidade de dispor desses documentos é também um requisito prévio para alcançar, num futuro próximo, procedimentos do tipo New Partnership Approach entre a ABACC e a AIEA. Nesse contexto, a ABACC reafirma sua posição de considerar fundamental manter e fortalecer vias fluidas de comunicação entre ambas as Agências a fim de aumentar a eficiência e a eficácia das salvaguardas internacionais.

A iminente entrada em operação de uma usina comercial de enriquecimento de urânio em nosso sistema regional tem sido um tema fundamental para a Secretaria no último ano e constitui um novo desafio para as salvaguardas aplicadas pela ABACC. A Secretaria da ABACC desenvolveu um enfoque de salvaguardas para as duas primeiras cascatas dessa usina baseado no controle de perímetro que possibilitará a aplicação de salvaguardas de modo eficiente e eficaz e que permitirá ao operador preservar seus segredos comerciais e tecnológicos nesta fase inicial.

O enfoque da ABACC foi negociado com as autoridades brasileiras e já se encontra em condições de ser aplicado.

Senhor Presidente, consideramos de fundamental importância que a AIEA, junto com a ABACC e a autoridade nacional brasileira, encontrem um enfoque satisfatório para esta usina comercial dentro do Acordo Quadripartite. É por isso que observamos com satisfação a reunião técnica realizada na última semana convencidos que, com a

retomada de um diálogo aberto e construtivo, encontraremos um enfoque que satisfaça a todas as partes.

Com a esperança de ver esta etapa concluída brevemente, dou por finalizada minha apresentação.

Muito obrigado, Senhor Presidente.